

DIAGNÓSTICO RURAL PARTICIPATIVO NA IDENTIFICAÇÃO DE DOENÇAS E PRAGAS NA CAJUCULTURA FAMILIAR EM REDENÇÃO, CEARÁ

Yasmim Kelly Honório Nascimento¹

José Audisio Bezerra Filho²

Marcelo Casimiro Cavalcante³

Virna Braga Marques⁴

RESUMO

O cajueiro (*Anacardium occidentale* L.) possui expressiva relevância econômica, social e ambiental na Região Nordeste, destacando-se os estados do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte como grandes produtores de castanha e pedúnculo. No município de Redenção, localizado no Maciço de Baturité (CE), a cajucultura é uma base essencial da agricultura familiar, garantindo a manutenção das famílias e o abastecimento do comércio local. No entanto, os pomares enfrentam crescentes dificuldades produtivas devido à alta incidência de pragas e doenças, que comprometem a área foliar, reduzem a taxa fotossintética e causam a secagem dos ramos florais. Diante desse cenário, este trabalho objetivou identificar os problemas presentes em um pomar comercial de cajueiro-anão-precoce (cultivares CCP 76 e Batonzinho) na Comunidade do Susto, pertencente ao agricultor José Inácio, avaliando seus impactos na sanidade e produtividade. A pesquisa aplicou a metodologia de Diagnóstico Rural Participativo (DRP) durante as atividades da disciplina de Práticas Agrícolas V (curso de Agronomia do Instituto de Desenvolvimento Rural da UNILAB). O método incluiu caminhadas transversais acompanhadas pelo produtor, análise visual, registro fotográfico e coleta de amostras vegetais e de patógenos para confirmação laboratorial. Os resultados indicaram severos danos ao desenvolvimento vegetativo e reprodutivo das plantas. Observou-se: infestação por díptero-das-galhas nas brotações jovens; presença de fumagina (*Capnodium* sp.), fungo que forma uma película escura e causa a redução da absorção de luz, associado ao ataque de insetos sugadores como a mosca-branca; incidência da broca-das-pontas, que seca os ramos florais e ataca até a colheita, inviabilizando a frutificação; mancha-de-septoria, mais agressiva em folhas maduras, causando amarelecimento e queda prematura de frutos no clone CCP 76; além do ataque de insetos desfolhadores, como mané-magro e lagartas, com perda de área do limbo foliar. Conclui-se que o monitoramento constante e o DRP são ferramentas indispensáveis para o manejo integrado e a vistoria dos campos produtivos, permitindo intervenções adequadas à realidade do produtor. A extensão universitária, ao democratizar a ciência e dialogar com o saber tradicional, fornece suporte técnico vital para reduzir perdas de safra, aumentar a renda e fortalecer a economia local, promovendo a fixação do homem no campo e o desenvolvimento rural sustentável.

Palavras-chave: extensão universitária; métodos de participação; práticas agrícolas.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Discente, yasmim58k@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Discente, audisio.bezerrafilho@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Docente, marcelocasimiro@unilab.edu.br³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Docente, virna@unilab.edu.br⁴

INTRODUÇÃO

O cajueiro (*Anacardium occidentale* L.) desempenha um papel de importância econômica, social e ambiental na Região Nordeste do Brasil, principalmente nos estados do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte, tendo um destaque o estado do Ceará como um dos principais produtores de castanha e pedúnculo do país (Ferreira Júnior et al., 2024). No município de Redenção, pertencente à microrregião do Maciço de Baturité, a cajucultura constitui uma das bases da agricultura familiar, sendo um dos pilares para a geração de renda e manutenção das famílias que moram no campo e no abastecimento do comércio local.

Mesmo com sua relevância socioeconômica, os pomares de cajueiro enfrentam crescentes dificuldades produtivas causadas em sua grande maioria pela incidência de pragas e doenças. Podendo comprometer a área foliar, reduzindo a taxa de fotossintética e causando a secagem dos ramos florais.

O monitoramento fitossanitário constante e o diagnóstico a nível do campo conta como uma ferramenta indispensável para o manejo integrado de pragas e doenças nas áreas afetadas. Possibilitando intervenções adequadas à realidade na qual o produtor rural está inserido.

Na qual o trabalho em questão está inserido das atividades práticas da disciplina de Práticas Agrícolas V, que pertence ao curso de Agronomia do Instituto de Desenvolvimento Rural da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Essa disciplina busca realizar a integração do ensino técnico às demandas reais que acontecem no meio rural, tendo como principal ferramenta a metodologia do Diagnóstico Rural Participativo (DRP) e extensão rural (Verdejo, 2006). As atividades de campo foram realizadas na Comunidade do Susto, localizada no município de Redenção, se caracterizando como um local na qual se tem forte presença da agricultura familiar bem como do cultivo de cajueiros do tipo precoce e gigantes.

Essa pesquisa tem relevância na urgência de aproximar os conhecimentos adquiridos no meio acadêmico da prática do produtor rural, permitindo mapear os principais gargalos sanitários que afetam essa produção. Diante disso, o objetivo central deste trabalho é conseguir identificar os problemas fitossanitários presentes no pomar do agricultor José Inácio durante as aulas da disciplina de Práticas Agrícolas V, e seus impactos na sanidade foliar e na produtividade do pomar

METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado, durante as aulas da disciplina de Práticas Agrícolas V.

As atividades práticas e os levantamentos de campo foram realizados na propriedade rural do agricultor familiar Senhor José Inácio, situada na comunidade do Susto.

A área produtiva na qual ocorrem as atividades é destinada ao cultivo de cajueiro-anão-precoce (*Anacardium occidentale* L.), predominantemente as variedades CCP 76 e Batonzinho.

Para a identificação dos problemas fitossanitários, adotaram-se ferramentas metodológicas baseadas no Diagnóstico Rural Participativo (DRP). Durante as aulas práticas, estudantes e professores realizaram o reconhecimento na área por meio da caminhada transversal, contando com o acompanhamento direto e as

informações da propriedade fornecidas pelo agricultor durante o reconhecimento da área.

A análise visual foi realizada percorrendo as diferentes áreas do pomar para observar o estado sanitário das plantas, avaliando a presença de insetos, pragas, sinais e sintomas de doenças presentes nos cajueiros.

Após a constatação visual, realizou-se o registro fotográfico para que fossem detalhados os sintomas observados. Coleta do material vegetal, retirando amostra de folhas e brotos afetados por pragas e patógenos para posterior identificação no Laboratório de Fitotecnia no Campus das Auroras, no qual os sintomas identificados em campo foram confirmados com consulta em literatura especializada para a cultura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a realização das caminhadas transversais e das análises das amostras vegetais coletadas na propriedade do senhor José Inácio, constatou-se a incidência de algumas pragas e doenças que afetam diretamente o desenvolvimento vegetativo e reprodutivo dos cajueiros, nas variedades CCP 76 e Batonzinho.

Nas brotações jovens dos cajueiros, observou o aparecimento de pequenas galhas ou esferas em formato de verruga. Esse sintoma é causado pelo díptero-das-galhas, insetos que ovipositam preferencialmente no período de emissão de folhas jovens.

Na superfície de algumas folhas, notou-se a presença de uma película de coloração preta, a qual é uma característica do fungo fumagina (*Capnodium* sp.). A ocorrência desse patógeno é secundária e está associada ao ataque de insetos sugadores de seiva, como a mosca-branca. Que produz uma substância açucarada sobre as folhas, facilitando o desenvolvimento desse fungo. Essa camada que recobre as folhas irá reduzir a área de fotossíntese da planta, devido à baixa capacidade de absorção da luz.

Em alguns pés de cajueiro, observaram-se ramos florais secos; essa é uma característica da praga broca-das-pontas, com preferência em se alimentar no período de floração do caju, sendo um dano que pode ocorrer até a fase da colheita. Influenciando a capacidade produtiva da área, ao poder levar à não frutificação, estando diretamente ligado a danos econômicos. Nas folhas de alguns cajueiros, observou-se a incidência do amarelecimento do limbo foliar, no qual essa doença pode se manifestar em todo o dossel da planta, tendo os sintomas mais agressivos acontecendo em folhas maduras. A mancha-de-septória em plantas severamente infectadas pode apresentar prematura queda da folha (Cardoso et al., 2013), sendo observado em variedades CCP 76, a qual é uma variedade com a qual o agricultor trabalha na sua área.

Durante a observação, foram encontradas folhas com bordas mastigadas e perda parcial do limbo foliar, ataque característico da ação de insetos desfolhadores, tais como o mané-magro e lagartas. Caracteriza-se como uma ameaça séria que pode reduzir a área foliar dos cajueiros afetados.

CONCLUSÕES

Os objetivos propostos para esta pesquisa foram integralmente alcançados. Por meio de ferramentas do

Diagnóstico Rural Participativo (DRP), associadas à prática em campo, com posterior análise laboratorial, foi possível mapear os principais problemas fitossanitários que afetam o pomar de cajueiro do agricultor José Inácio. A identificação de pragas e doenças permitiu compreender a dinâmica de degradação da sanidade foliar e do potencial produtivo do pomar, demonstrando na prática como esses fatores comprometem diretamente a renda do agricultor familiar.

Esse trabalho articula diversidade, inclusão e transformação social ao promover o diálogo intercultural do agricultor familiar com o saber acadêmico por meio do DRP. Na qual a extensão universitária atua como agente de democratização da ciência, levando o suporte técnico que a universidade proporciona até a comunidade trabalhada. Na qual a identificação dos problemas fitossanitários fornece ao produtor o embasamento necessário para adotar medidas que irão reduzir perdas de safra, aumentar a renda familiar e fortalecer a economia local.

A vivência na disciplina de Práticas Agrícolas V reafirma que o diagnóstico fitossanitário participativo vai além de técnica agrônômica é um meio de fixação do homem no campo e do desenvolvimento rural sustentável.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer à Unilab por todo o apoio no período das aulas.

REFERÊNCIAS

FERREIRA JÚNIOR, José Milton et al. Integrando a cultura do caju ao ensino de Química: uma abordagem baseada na Teoria das Representações Sociais. **Scientia Naturalis**, Rio Branco, v. 6, n. 1, p. 235-248, 2024.

MARTINS, M. V. V. et al. **Severidade da mancha-de-septória em clones de cajueiro-anão**. Fortaleza: Embrapa Agroindústria Tropical, 2018. 6 p. (Comunicado Técnico, 236).

VERDEJO, M. E. **Diagnóstico Rural Participativo**. Brasília: MDA/Secretaria da Agricultura Familiar, 2006, 65p.